

DETERMINAÇÃO DE UNIDADES DE CALOR PARA FLORAÇÃO DE PESSEGUEIRO
EM PELOTAS, RS

Flavio Gilberto Herter¹

Ascunia Jimenez Feliciano²

Em regiões de inverno ameno, onde se necessitam de cultivares de baixa exigência em frio, a seleção para floração tardia deve ser efetuada com base na exigência de calor para a floração. Com o objetivo de se identificar genótipos com alta exigência em calor para a floração e determinar-se a correlação entre exigência em frio para a quebra de dormência e exigência de calor, foi desenvolvido nas instalações do Centro Nacional de Pesquisa de Fruteiras de Clima Temperado - EMBRAPA, no município de Pelotas, RS, um projeto durante o período de 1980 a 1985. A metodologia empregada para determinar-se as Unidades de Calor foi a de SPIEGEL-ROY & ALSTON 1979. O período fenológico estudado foi o compreendido entre a data do início da meiose e a data da floração. Os resultados indicam a cultivar de pêssego 'Convênio' e a seleção conserva 577 com alta exigência em calor para floração.

¹Eng^o Agr^o, MSc, EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Fruteiras de Clima Temperado (CNFPT) - Caixa Postal 403 - 96.100 - Pelotas, RS;

²Eng^o Agr^o, PhD, EMBRAPA/CNPFT.